

# **ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 14 (CATORZE) DE JUNHO DE 2021 (BIÊNIO 2019/2021).**

## **DIRETORIA EXECUTIVA:**

1	
2	
3	Presidente: Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio
4	Vice-Presidente: Aroldo Souza Duraes
5	Vice-Presidente: Erico de Oliveira Braga
6	Vice-Presidente: Francisco Erlandio Teixeira Fernandes
7	Vice-Presidente: Marli Aparecida Faria Jacometto
8	Vice-Presidente: Marcus Vinicius Orefice
9	Vice-Presidente: Paulo Fernando Cavalcanti de Moraes Filho
10	Vice-Presidente: Rafael Augusto Palma Marques da Silva
11	Conselho Fiscal Titular: Eugenio Gomes Nunes
12	Conselho Fiscal Titular: Odilon Diniz Neto
13	Superintendente Geral: Manuel Carlos de Lima Rossitto
14	Convidado: José Carlos Barbero
15	Convidado: Valdomiro Poliselli
16	

17 O Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Carlos Auricchio cumprimentou a todos e deu por aberta  
18 a reunião que foi realizada por videoconferência.

## **APROVAÇÕES**

### **1. NOVO SUPERINTENDENTE STUD BOOK**

23  
24 O Conselheiro consultivo do Stud Book, José Carlos Barbero, apresentou a nova estruturação da  
25 área, sendo Daniel Fecho indicado para assumir a superintendência técnica e como apoios  
26 administrativos, a Suplente Isabella Zaffalon, a Coordenadora do atendimento, Paula Silveira, o  
27 Coordenador dos Inspetores, Luís Fernando Cione Maldonado, a Coordenadora de Jurados,  
28 Fernanda Costa, além de todo aconselhamento técnico do Conselho Deliberativo Técnico - CDT.  
29 O Vice-Presidente, Aroldo Duraes, destacou a importância de verificar e seguir as nomenclaturas  
30 existentes no Estatuto relativas ao Stud Book. Após os comentários, o Presidente colocou a  
31 indicação do novo Superintendente Técnico do Stud Book, Daniel Fecho, em votação, tendo  
32 sido aprovado por unanimidade. O Conselheiro Fiscal, Odilon Diniz, na oportunidade reforçou a  
33 necessidade de se manter a segurança dos dados. O VP Aroldo Duraes, comentou que seria  
34 importante que o CDT fosse um órgão de deliberação, principalmente em casos polêmicos, na  
35 sequência José Carlos Barbero pede a palavra e informa que o CDT apesar de não ser um órgão  
36 deliberador, já vem atuando dessa forma, para ajudar. Citou ainda, que o bom relacionamento  
37 com todos os membros do CDT permite que as mudanças de regulamento sejam apresentadas  
38 em reunião de diretoria, antes de irem para aprovação no Ministério da Agricultura, Pecuária e  
39 Abastecimento – MAPA.

### **2. ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DE ESPORTES**

40  
41  
42  
43 A área de esportes apresentou as alterações solicitadas pelas comissões de modalidades, já filtradas pelas  
44 quais não serão possíveis de serem atendidas.

**ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 14 (CATORZE) DE JUNHO DE 2021 (BIÊNIO 2019/2021).**

- 45 **Propostas da comissão de Laço Comprido, tipo (alteração ou inclusão) e observações**  
46 a) Liberar a utilização de laço sintético – alterar - É importante a liberação, principalmente  
47 em pistas descobertas - somente em pista descoberta;  
48 b) Ficar claro no regulamento, para Laço Comprido, se queima o boi ou o cavalo – incluir - Se  
49 a pista tiver no mínimo 100 metros é avaliado o boi (queimar), se a pista for menor que 100  
50 metros, a avaliação é o cavalo (queimar) - o boi queima a linha;  
51 c) Permitir que a Amazona Adulta use Armada de seis metros e três rodilhas de 20  
52 centímetros, em todas as categorias da Classe Aberta – alterar - Alteração importante,  
53 permitindo que mais amazona participe das categorias da Classe Aberta;  
54 d) Criar o Potro do Futuro de Laço Comprido, hoje existe somente Potro do Futuro de Laço  
55 Comprido Técnico - incluir - criar um evento;  
56 e) Definir se implanta a barreira eletrônica – incluir - Constar em regulamento a possibilidade  
57 de utilizar a barreira eletrônica;  
58 f) Criar a categoria Potro do Futuro Amador Light – incluir - A categoria já existe nos outros  
59 eventos, com limite de 30 pontos para os competidores;  
60 g) Estabelecer regras do cavalo e competidor dentro do brete (posição do cavalo, como  
61 erguer o laço...) – incluir - precisa fazer reunião com juízes antes Fernanda Costa;  
62 h) A exigência de juízes habilitados na ABQM (Laço Comprido). No Laço Comprido, incluir no  
63 Regulamento que o juiz cuide dos demais detalhes conforme ABQM exige e o organizador  
64 nomeia alguém para fiscalizar raia e armada – incluir - definir qual o local do juiz, quando for  
65 somente 1 juiz, raia, armada, equipamento. – Verificar com Fernanda Costa; e  
66 i) Ser proibido segurar rodilhas/boia – incluir - precisa fazer reunião com juízes antes –  
67 Verificar com Fernanda Costa.

- 68  
69 **Propostas da comissão de Ranch Sorting, tipo (alteração ou inclusão) e observações**  
70 a) Melhor definição do artigo 33.18 sobre gado impróprio e inserir a volta das passadas na  
71 bateria que um boi for trocado, porém o juiz teria apenas até a 3 a passada da bateria para  
72 efetuar tal troca – alterar - Alteração importante, tanto que tivemos que fazer essa troca de gado  
73 durante o último Campeonato Nacional em Barretos;  
74 b) Inclusão da categoria feminina no potro do futuro – incluir - Categoria feminino é bem  
75 concorrida no Ranch Sorting;  
76 c) Divisão da categoria amador família pela idade do jovem, em família jovem até 13 e  
77 família jovem de 14 a 18, nessa categoria também devemos abrir a possibilidade de correrem  
78 juntos tios e sobrinhos – alterar - A categoria Família tem uma média de 20 inscrições nos  
79 eventos oficiais, creio que a abertura como está proposto, vai somente pulverizar os inscritos. Tio  
80 e sobrinho não estão no grau de parentesco permitido pelo regulamento;  
81 d) Criar a categoria Profissional Light, para competidores com até 200 pontos – incluir -  
82 Temos 232 profissionais cadastrados no ranking da ABQM, somente 19 profissionais tem mais  
83 que 200 pontos, 28 mais que 150 pontos e 41 mais que 100 pontos levar para Velocidade  
84 também - limite de 150 pontos;  
85 e) Aumento da pontuação limite para a categoria amador light para até 200 pontos – alterar  
86 - Temos 1.104 competidores cadastrados como amadores no ranking da ABQM, somente 23  
87 competidores tem mais que 200 pontos, 41 competidores com mais de 150 pontos e 71

## **ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 14 (CATORZE) DE JUNHO DE 2021 (BIÊNIO 2019/2021).**

88 competidores com mais de 100 pontos; aumentar para até 150 pontos, na Ranch e Team  
89 Penning e na Velocidade.

90 f) Aumento da pontuação limite para a categoria amador principiante para até 30 pontos –  
91 alterar - Aumentando o limite de pontos para 30 pontos, vamos trazer 135 competidores para  
92 categoria amador principiante, tendo em vista que esses competidores têm mais que 15 e menos  
93 que 30 pontos; considerar em todas as modalidades

94 g) Separar a pontuação do Awards por cada categoria, de uma maneira que não tenhamos  
95 competidores disputando Awards onde um competidor só pontue por uma categoria e outro  
96 pontue em duas categorias, exemplo aberta e aberta feminina -alterar - A opção é retirar os  
97 pontos ganhos na categoria feminino da soma dos pontos ganhos na classe aberta, mesmo a  
98 categoria feminino sendo da classe aberta; Categoria Feminino não contará pontos para melhor  
99 competidor da classe aberta (todas as modalidades com categoria feminino).

100

### **Propostas da comissão de Velocidade, tipo (alteração ou inclusão) e observações**

101 a) Juvenil, Potro do Futuro e Derby somente para animais nascidos no Brasil (como é hoje) –  
102 alterar - Deixar claro no Regulamento que Potro do Futuro, Derby e Juvenil é exclusivo para  
103 animais nascidos no Brasil, animais importados não são permitidos; embora este procedimento  
104 seja praticado e é de conhecimento de todos, não está claro no Regulamento;

105 b) Juvenil a partir de 01 de janeiro - incluir - A partir de 01/07/2022 a categoria cavalo  
106 iniciante passa a se chamar Juvenil e sua homologação será entre 01/01 e 30/06 de cada ano;  
107 em abril de 2023, primeiro ano da nova regra, junto com o Congresso Brasileiro, será realizado o  
108 Juvenil de todas as modalidades;

109 c) Criar a categoria amador masculino com peso mínimo de 90 quilos – incluir - Categoria já  
110 está sendo homologada de forma experimental; somente nos três tambores.

111

### **Propostas da comissão de Paratambor, tipo (alteração ou inclusão) e observações**

112 a) No item 9.09 do Regulamento de Paratleta, retirar a obrigatoriedade de 2 guardiões em  
113 pista – alterar - Por se tratar de categoria teste horse (não oficial) e ser apenas treino, não se faz  
114 necessário a obrigatoriedade de guardiões;

115 b) Permitir que os handicap 3 e 4 participem de categorias que não as de Paratambor –  
116 alterar - Os handicap 3 e 4 são de competidores mais firmes e a permissão para participar de  
117 outras categorias, creio que seja parte da evolução desses competidores;

118 c) O competidor paratleta poderá utilizar em outras categorias as ajudas compensatórias  
119 autorizadas conforme sua avaliação de handicap – incluir - É importante que o competidor  
120 participe das categorias com suas ajudas compensatórias aprovadas para o Paratambor, desta  
121 forma mantendo a confiança para participar das outras categorias;

122 d) Os competidores paratletas de todos os handicaps (0 ao 4) e seus responsáveis estão  
123 conscientes que no teste horse e nas demais categorias, que não sejam de paratambor, não será  
124 obrigatória a presença dos guardiões em pista, ficando a critério da organização disponibilizar ou  
125 não os guardiões - alterar - Normalmente os organizadores de provas já providenciam os  
126 guardiões, mas é importante constar que não é obrigatório;

127 e) Como sugestão, os organizadores de prova poderão disponibilizar um Termo de  
128 Responsabilidade aos competidores paratletas para poderem competir em outras categorias,  
129  
130

**ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 14 (CATORZE) DE JUNHO DE 2021 (BIÊNIO 2019/2021).**

131 além do paratambor – incluir - Como trata-se de sugestão, a inclusão no regulamento é  
132 meramente para constar a orientação da ABQM, quanto ao procedimento;

133

134 **Propostas da comissão de Laço Individual, tipo (alteração ou inclusão) e observações**

135 a) Criar a categoria Breakaway feminino jovem principiante 14 a 18 anos – incluir - No  
136 Breakaway existe somente a categoria jovem principiante até 13 anos, quando o competidor  
137 ultrapassa essa idade, ele deve passar a laçar no Laço Individual (que é obrigatório peiar o  
138 bezerro), para meninas de 14 a 18 anos, essa prática de ter que peiar o bezerro é mais  
139 complicado, tendo em vista esta questão, é essencial abrir a categoria Jovem Principiante de 14  
140 a 18 anos Feminino A categoria foi realizada de forma experimental no Congresso de 2021;

141 b) Liberação de treinadores dentro do brete nas categorias jovem e Breakaway – incluir -  
142 Como a categoria é cronômetro, não tem avaliação do animal, e por ser uma categoria de jovem  
143 principiante, creio não ter impacto a permissão do treinador no brete;

144 c) Mudar a idade da categoria Amador Master de 40 para 50 anos, deixando apenas uma  
145 categoria Master – alterar - Por se tratar de uma medida que impacta todas as modalidades,  
146 creio que seja melhor compartilhar este assunto com todas as comissões. Administrativamente, a  
147 DE pode colocar somente a categoria Master B, quando for evento oficial da ABQM; O Treinador  
148 deve estar trajado como se fosse competir;

149 d) Haver uma fiscalização maior, com o auxílio do comitê, de treinadores e ajudantes de  
150 treinadores correndo irregularmente em categorias principiante e amador – incluir - Esse  
151 problema é recorrente e em todas as modalidades. Creio que podemos pensar em alguma  
152 alternativa para a opinião da Comissão ser soberana, cria-se um procedimento de como isso  
153 deve ocorrer e aplica;

154

155 **Propostas internas, tipo (alteração ou inclusão) e observações**

156 a) Alterar o prazo de homologação dos eventos para 7 dias de antecedência – alterar -  
157 Devido a pandemia, os pedidos de oficialização de eventos estão em até 7 dias de antecedência  
158 a data de início dos eventos, antes o período era 30 dias. O prazo de 7 dias facilita a oficialização  
159 de mais eventos e não interfere nas atividades do departamento;

160 b) Incluir no Regulamento de Competições a obrigatoriedade do Termo de Assunção para  
161 oficialização de eventos – incluir - O termo de assunção resguarda a ABQM, judicialmente, sobre  
162 eventuais condutas indevidas dos organizadores, seja questões legais ou processos movidos por  
163 competidores termo permanente, feito somente uma vez;

164 c) Retirar do Regulamento Geral os itens que falam sobre controle de categorias não oficiais  
165 – alterar - Por serem categorias não oficiais, não devemos regulamentar, concentrando os itens  
166 do regulamento somente com as categorias reconhecidas pela ABQM;

167 d) Proposta para mudança da quantidade de pontos para Registro de Mérito – alterar – sem  
168 observações.

169

170 O Presidente colocou as alterações para votação e todas foram aprovadas por unanimidade e  
171 deverão seguir para aprovação no Conselho de Administração. O único item em que ainda há  
172 divergência dentro da comissão de velocidade é a regra do 5+5, utilizada nas modalidades de  
173 três tambores e seis balizas. Para esse ponto especificamente optou-se por manter como consta

**ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 14 (CATORZE) DE JUNHO DE 2021 (BIÊNIO 2019/2021).**

174 no regulamento e realizar pesquisa com as modalidades envolvidas, após conclusão da pesquisa  
175 o tema voltará para apreciação da Diretoria Executiva.

176

177 Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio

178

179 Aroldo Souza Duraes

180

181 Erico de Oliveira Braga

182

183 Francisco Erlandio Teixeira Fernandes

184

185 Marli Aparecida Faria Jacometto

186

187 Marcus Vinicius Orefice

188

189 Paulo Fernando Cavalcanti de Moraes Filho

190

191 Rafael Augusto Palma Marques da Silva